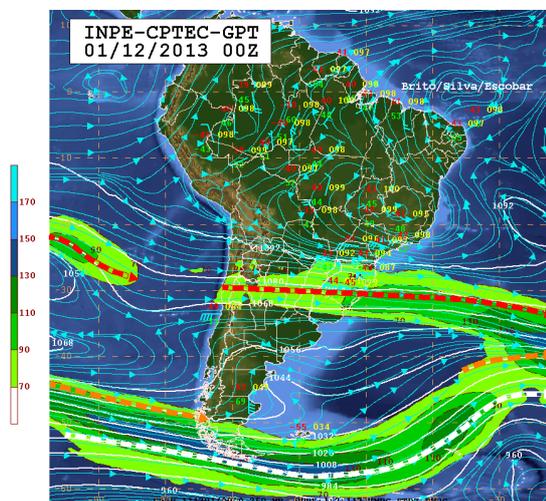




Análise Sinótica

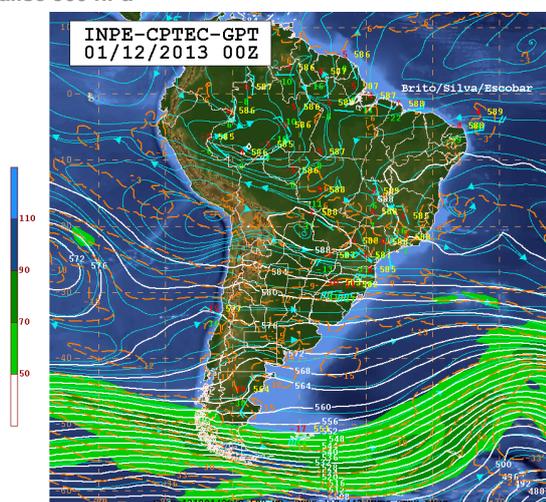
01 December 2013 - 00Z

Análise 250 hPa



Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 01/12, nota-se a norte de 23°S, o predomínio da circulação anticiclônica centrada em torno de 18°S/46°W, no entanto este sistema não está tão amplificado como costuma ser nesta época do ano. Nota-se, a norte, nordeste e leste deste anticiclone, o predomínio do Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) com dois núcleos configurados. Um deles está posicionado em torno de 0°N e 35°W. Enquanto que o segundo núcleo, mais intenso, está posicionado em torno de 20°S/25°W. Este último VCAN reflete inclusive no campo de altura geopotencial, com valor de 10920 mgp. O padrão de circulação resultante entre estes dois sistemas (anticiclone e VCAN) propicia a difluência no escoamento sobre boa parte do centro-norte do Brasil. Nota-se a atuação de outro VCAN centrado agora sobre o Atlântico em torno de 20°S/30°W. Percebe-se, a sul de 23°S, o padrão de circulação predominantemente zonal. Embebido neste escoamento pode-se observar a presença do Jato Subtropical (JST) cruzando o Pacífico, norte do Chile e da Argentina, RS Atlântico onde se acopla ao ramo Norte do Jato Polar (JPN) a leste de 35°W. O JST provoca divergência de massa neste nível o que favorece a convecção nas camadas mais baixas sobre o sul do Paraguai, norte da Argentina, parte do Uruguai e do Sul do Brasil. Nota-se sobre o Pacífico a oeste de 88°W e a sul do ramo do JST o padrão de circulação característico de situação de bloqueio atmosférico, onde se percebe a presença de um VCAN centrado em torno de 27°S/99°W e, imediatamente a sul deste VCAN, tem-se a presença de um centro anticiclônico. Outra situação que configura o padrão de bloqueio atmosférico é a bifurcação dos máximos de vento que tentam passar por ele (bloqueio), ou seja, tem-se neste caso ventos que passam a atuar mais a norte e, ventos que, ao bifurcarem, passam a atuar mais a sul, por isso, sobre o Pacífico, a sul do deste padrão de bloqueio nota-se a presença do Jato Polar com seus ramos Norte e Sul (JPN e JPS, respectivamente) atuando de forma acoplada, máximos de vento que se estendem de forma bastante zonal pelo sul do continente e Estreito de Drake e Atlântico Sul.

Análise 500 hPa

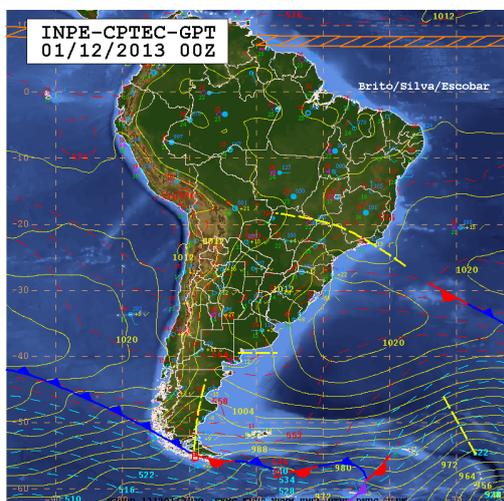


Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 01/12, nota-se a presença de um Vórtice Ciclônico (VC) centrado em torno de 07°S/67°W, aproximadamente no sudoeste do Estado do AM. A circulação associada a este sistema estende uma área de cavado em direção aos Estados do MT, centro-sul de GO, Triângulo e sul de MG, centro-norte e nordeste de SP e sul do RJ e Atlântico adjacente. Este cavado mantém o levantamento intensificando o padrão convectivo sobre áreas das Regiões Sudeste, Centro-Oeste e parte do Norte do país garantindo a presença de um canal de umidade entre o sudoeste da Amazônia e o Atlântico a leste da Região Sudeste do Brasil. Percebe-se na retaguarda e na vanguarda desta área de baixa pressão a presença da circulação anticiclônica com um núcleo de 5880 mgp centrado em torno de 21°S/59°W, praticamente sobre o norte do Paraguai e outro núcleo também de 5880 mgp centrado sobre o Atlântico em torno de 17°S/36°W. A sul de 20°S observa-se o escoamento predominantemente de oeste bastante zonal com perturbações ciclônicas de pequena amplitude que auxiliam a alimentar a instabilidade em áreas do norte da Argentina, Uruguai, Paraguai e Sul do Brasil. Observa-se gradiente no campo de altura geopotencial a sul de 25°S indicando certa baroclinia, no entanto, a baroclinia mais significativa pode ser observada a sul de 45°S onde além do intenso gradiente de geopotencial nota-se forte gradiente de temperatura e a atuação de fortes ventos, condição que indica a área preferencial de deslocamento dos transientes. Sobre o Pacífico percebe-se o aprofundamento do padrão de bloqueio descrito na alta troposfera, ou seja, o VC está centrado em torno de 26°S/97°W e, mais a sul percebe-se a área de crista fechando a condição de bloqueio descrita anteriormente.

Análise 850 hPa

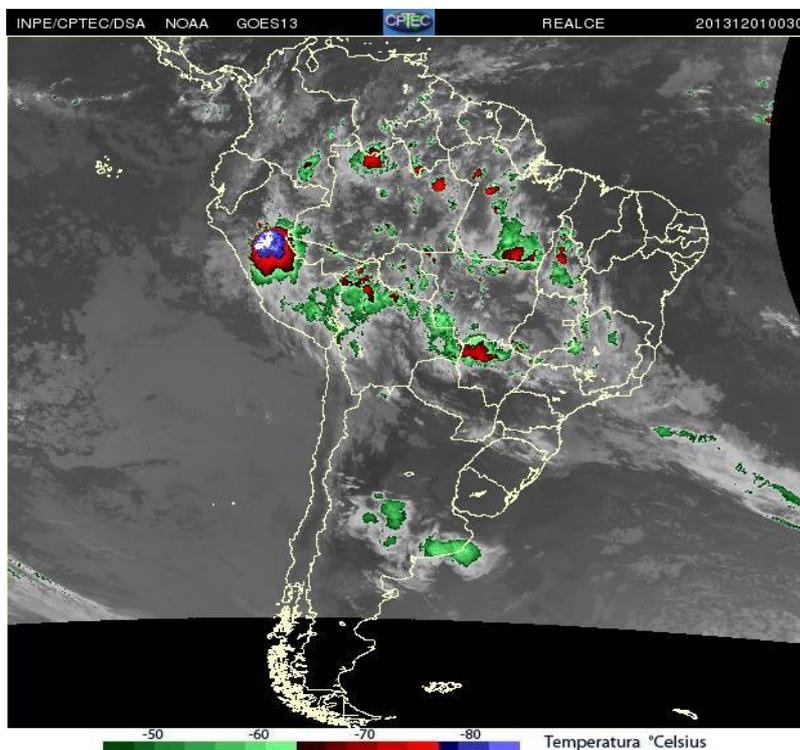


Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície das 00Z de hoje (01/12) ainda é possível notar a presença de uma frente estacionária sobre o Atlântico entre 30°S e 40°S. Este sistema se acopla a um cavado que atua entre o oceano e o continente passando por sobre o sul do RJ, sul e Triângulo de MG, extremo norte de SP, nordeste e norte do MS segundo pelo sudeste da Bolívia. Este cavado combinado ao padrão dinâmico presente na média e alta troposfera ajuda a manter a convergência de umidade e massa entre o Atlântico, parte do Sudeste, e do Centro-Oeste do Brasil e parte da Bolívia. O anticiclone migratório pós-frontal tem valor de 1020 hPa centrado em torno de 34°S/45°W estando, praticamente, embebido na circulação da Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) que, por sua vez, está centrada a leste de 20°W. Este anticiclone migratório começa a adquirir características do Anticiclone Subtropical. Uma família de sistemas frontais atua do Pacífico ao Atlântico, passando por áreas da Terra do Fogo, no extremo sul do continente Sulamericano. Notam-se cavados atuando sobre áreas da Argentina. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem valor de 1028 hPa com centro a oeste de 100°W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) segue oscilando em torno de 06°N/10°N no Pacífico e no Atlântico atua por volta de 05°N/09°N estando pouco ativo próximo ao continente.

Satélite



01 December 2013 - 00Z

Previsão

Neste domingo (01/12) prevalecerá a instabilidade mantida principalmente pela atuação de uma massa quente, úmida, bastante instável. Entre a Amazônia e o Sudeste do Brasil esta massa instável é mantida pela atuação de cavado que atua ao longo da coluna troposférica entre a superfície e 500 hPa, além da difluência.

Já no Sul do Brasil haverá o deslocamento de cavados de ondas curtas e fortes ventos em altitude que intensificarão a instabilidade sobre esta Região do Brasil. Este comportamento permanecerá até a segunda-feira (02/12).

A partir da terça feira (03/12) um anticiclone deverá voltar a predominar sobre o Sul do Brasil inibindo a instabilidade sobre áreas desta Região do Brasil. No entanto, neste mesmo dia, um sistema frontal deverá se deslocar rapidamente pelo oceano passando a atuar como cavado sobre o Atlântico a leste da costa da Região Sudeste. Este cavado deverá alimentar a convergência de umidade entre o Atlântico e o continente, condição que auxiliará na formação de um canal de nebulosidade entre o AC, RO e sudoeste do AM, MT, GO, DF e Sudeste do Brasil podendo garantir a formação de novo episódio de Zona de Convergência de Umidade (ZCOU), no entanto, a previsibilidade da formação deste sistema com as características metodológicas estabelecidas para caracterizar tal sistema não é tão elevada, de qualquer forma, haverá a formação de uma pista de nuvens entre o sul da Amazônia e o Sudeste do Brasil garantindo a instabilidade sobre estas áreas. Na quinta-feira (05/12) um sistema frontal oceânico e uma área de cavado sobre o continente deverá favorecer a volta da instabilidade sobre áreas do Sul do Brasil.

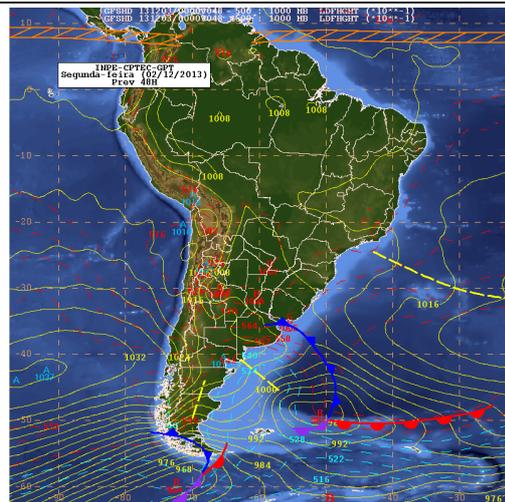
Elaborado pelo meteorologista Olivio Bahia do Sacramento Neto.

Mapas de Previsão

24 horas

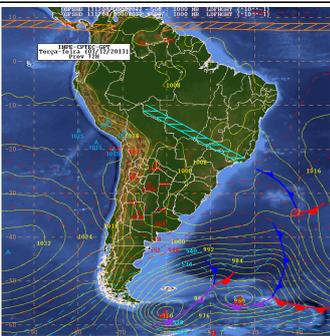


48 horas

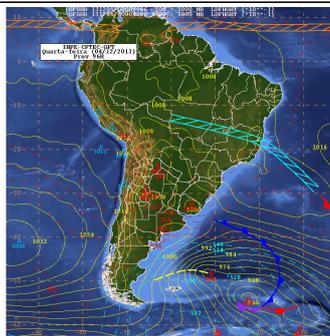


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

